

MARIANA LIMA/DIVULGAÇÃO

Natália Mazzoni / REPORTAGEM  
Zeca Wittner / FOTOS

A chegada de um bebê não altera só a rotina da família, mas também a disposição dos móveis da casa, a distribuição dos quartos. Há quem tenha se planejado tempos antes e já tenha um cômodo pronto para a criança, outros improvisam, outros têm de transformar um espaço em um ambiente aconchegante para o bebê. Seja qual for a situação, é preciso investir, é claro, mas nem todos os itens ditos como “obrigatórios” são mesmo essenciais no dia a dia dos pais, dizem aqueles que já passaram pela experiência. “A cômoda com trocador pode virar um ‘trambolho’ depois que o bebê cresce. Nem sempre temos onde colocá-la e se, você tem um armário, ela não é necessária”, afirma a arquiteta Ana Luiza Almeida Prado Sawaia, mãe do recém-nascido João, seu terceiro filho. Desta vez, ela também abriu mão da poltrona de amamentação, optando por um confortável futon, e privilegiou itens que podem ficar no quarto do menino até que ele seja pré-adolescente.

A jornalista e publicitária Lucila Turqueto acredita que fugir dos temas tradicionais que costumam dominar todos os itens do quarto também é uma boa para ter um ambiente com mais personalidade. “O kit higiene, onde ficam os produtos do bebê, não precisa ser o tradicional. Improvise com caixas de cerâmica que você gosta, por exemplo. Pode sair mais barato, e mesmo que saia mais caro, é algo que vai ficar no quarto por muito tempo, sendo útil de outras maneiras”, diz. Para o arquiteto André Piva, investir em uma boa bancada é interessante para quem não pensa em reformular o espaço tão cedo. “Se o tampo for de altura ajustável, ele acompanha o crescimento da criança e, mais tarde, vira uma escrivaninha”, recomenda.

A arquiteta Elaine Gonzales, da UmmArquiteta, considera que um bom quarto de criança é aquele com boas iluminação e circulação. “Também pense em materiais que sejam fáceis de limpar, tenha uma cama extra para os amigos dormirem, e claro, um bom lugar para os estudos, com móvel confortável e iluminação adequada.”

Dos revestimentos aos móveis, espaços pensados para acompanhar todas as fases da criança

# Quarto crescente

◀ Detalhe de quarto assinado pela Ameise Design, com papel de parede e cabideiro da marca